

# *Phaetusa simplex* (Thunberg, 1823)

## Charadriiformes, Sternidae

### Nomes vernaculares

Trinta-réis-grande, gaivota.

### Categoria proposta para São Paulo

VU A1 a, c.

### Justificativa

Apresenta distribuição pontual no Estado, aparecendo ao longo de grandes rios do interior ou mesmo em áreas do litoral.

### Situação em outras listas

IUCN (2008): não citada; Brasil (2005): não citada; São Paulo (1998): não citada; Minas Gerais (2007): não citada; Rio de Janeiro (1998): não citada; Paraná (2004): não citada.

### Distribuição e habitat

Ocorre em todo o Brasil, chegando até o Uruguai e a Argentina (Sick, 1997; del Hoyo *et al.*, 1996). No Estado de São Paulo pode ser registrada nos rios e represas do interior (durante o período reprodutivo) e nas praias e estuários do litoral (durante o verão) (Olmos *et al.*, 1995; Willis & Oniki, 2003). Em Cubatão é considerada ocasional (Olmos & Silva e Silva, 2003).

### Presença em unidades de conservação

Parque Estadual da Ilha do Cardoso e Área de Proteção Ambiental Federal Cananeia-Iguape-Peruíbe. Pode ocorrer no Parque Estadual do Morro do Diabo, na Estação Ecológica Paulo de Faria, na Reserva Florestal do Pontal do Paranapanema e no Parque Estadual de Ilhabela.

### Biologia da espécie

Inconfundível pelo seu porte, desenho das asas e pelo grande bico amarelo-limão (Sick, 1997). Pode ser observado sozinho, em pares ou em grupos numerosos. Reproduz-se em colônias, juntamente com o trinta-réis-anão (*Sternula superciliaris*) e talha-mares (*Rynchops niger*) nas praias dos rios do interior (julho). Faz seu ninho na praia, em uma pequena depressão no chão, onde choca os ovos com a ajuda da areia aquecida. O índice de predação de ovos e filhotes é alto, tanto por aves de rapina, serpentes e mamíferos como por pessoas (del Hoyo *et al.*, 1996;

Sigrist, 2004). Alimenta-se de peixes, insetos ou até mesmo de cupins, que captura durante as revoadas (Willis & Oniki, 2003). Esta espécie utiliza o mesmo ambiente que o trinta-réis-anão (*Sternula superciliaris*), que possui uma plumagem bem parecida, porém é bem menor.

### Ameaças

Perda de habitat, principalmente ao longo dos grandes rios do interior e estuários e manguezais do litoral. O uso recreativo desorganizado de praias arenosas de rios e represas pode prejudicar a reprodução desta espécie (Willis & Oniki, 2003).

### Medidas para a conservação

Criação de unidades de conservação ao longo dos principais rios do Estado e em áreas de manguezal do litoral; restrição do uso recreativo de praias arenosas dos rios do interior durante o período de reprodução da espécie; levantamento de informações sobre a história natural e busca de outros pontos de ocorrência.

**AUTOR:** Fabio Schunck

